

PARECER INDEPENDENTE de PÓS-EMISSÃO a respeito da 1ª emissão de Debêntures Verdes da Irani em 2021

Valor da emissão: R\$ 60 milhões

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias GBP/GLP

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e da terra
- Conservação da biodiversidade terrestre e aquática
- Tecnologias de produção e processos ecoeficientes e para economia circular

Alocação de Recursos

- Os recursos da emissão das Debêntures Verdes foram integralmente destinados para o desenvolvimento do projeto Gaia II, que possuía o objetivo de modernizar uma das unidades fabris da Irani. O uso de recursos está alinhado com o identificado durante a fase de pré-emissão, visto que na época foi definido que os recursos seriam direcionados para a consecução do objeto social da empresa.
- O projeto não foi objeto de outra emissão verde.
- Os recursos livres e temporariamente não alocados nos projetos foram aplicados em instrumentos financeiros que não se mostraram passíveis de contaminação em atividades carbono intensivas.
- O parecer independente de pré-emissão foi divulgado publicamente no *website* da companhia.

Impacto dos projetos

- A emissora mantém o compromisso de informar anualmente aos investidores os benefícios ambientais e climáticos dos projetos, inclusive através do presente relatório.
- As operações da empresa geram benefícios ambientais através da (i) conservação de florestas nativas, (ii) reflorestamento de áreas antropizadas, (iii) atividades florestais sustentáveis, (iv) produção ecoeficiente e/ou economia circular, incluindo reciclagem e produção de embalagens com uso eficiente de recursos, consequentemente promovendo o sequestro de carbono, proteção da biodiversidade, e ecoeficiência.
- Segundo a companhia, os recursos foram destinados a um projeto de modernização de uma de suas unidades, contribuindo para o aumento de sua capacidade produtiva e para maior eficiência no uso de recursos.
- Identificamos que o projeto elencado pode ajudar no atingimento dos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) 9 (indústria, inovação e infraestrutura), 12 (consumo e produção sustentáveis), 13 (ação contra a mudança global do clima) e 15 (vida terrestre).
- Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar eventuais riscos socioambientais de suas operações, que receberam os recursos das Debêntures Verdes.

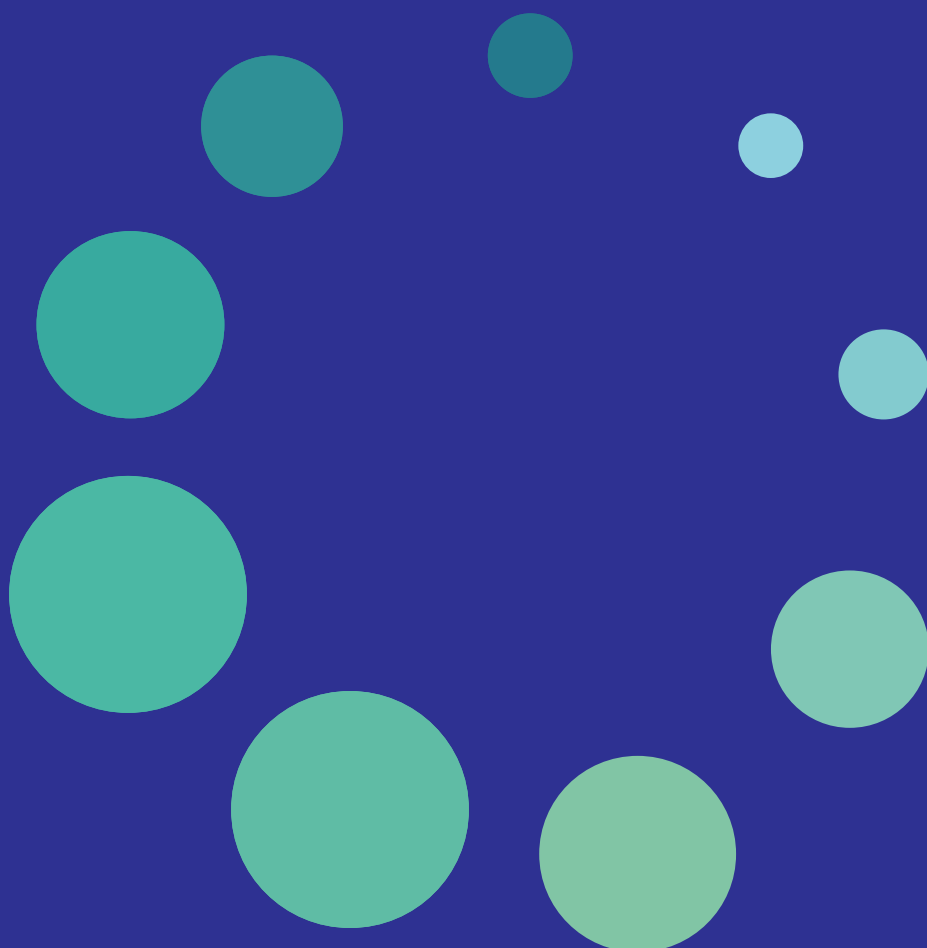


Sobre a NINT

A NINT (Natural Intelligence), antigamente conhecida como o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de 100+ colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment - IRRI 2019*. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 170 operações de dívida ESG.

SUMÁRIO

1.	Escopo de trabalho	3
	Declaração de Responsabilidade	4
2.	Opinião	5
3.	Alocação dos Recursos.....	6
4.	Impacto dos Projetos	9
	Controvérsias.....	11
5.	Anexo I - Método.....	12



1. Escopo de trabalho

O objetivo deste Parecer Independente de Pós Emissão é prover uma opinião sobre a manutenção da rotulagem como Título Verde (*'Green Bond'*) da 4ª emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, para Colocação Privada, da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Irani"). Os recursos obtidos com a emissão foram utilizados para implementação do projeto Gaia II, de modernização da unidade fabril da empresa chamada Campina da Alegria, em Vargem Bonita (SC).

Este parecer atualiza a opinião pré-emissão, elaborado pela NINT em março de 2021 (na época sob a marca SITAWI), que avaliou o alinhamento das Debêntures aos *Green Bond Principles* (GBP)¹. O parecer de pré-emissão foi disponibilizado ao público através de divulgação no *website* da empresa.²

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP), *Climate Bonds Standards*³, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável⁴ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada em:

- Avaliação da emissão de acordo com a escritura da emissão e outros documentos legais, além de entrevistas com a equipe da Irani;
- Avaliação dos benefícios ambientais e climáticos do projeto;
- Desempenho ambiental, social e de governança corporativa (ASG) da Irani de acordo com políticas e práticas da empresa.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela Irani, sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis pela emissão da Debênture, realizadas por videoconferência. Esse processo foi realizado entre janeiro e março de 2023.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável⁵ de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

¹ [GBP](#)

² [Documentos CVM - Irani](#)

³ [Climate Bonds Standards](#)

⁴ [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU](#)

⁵ Veja explicação na seção Método



Declaração de Responsabilidade

A NINT não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Irani Papel e Embalagem S.A. ou de suas subsidiárias. Anteriormente, em 2019 e 2021, a NINT (na época sob a marca SITAWI) foi responsável pela elaboração de pareceres de pré-emissão de operações da Irani. A NINT declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Empresa. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT⁶ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁶ A responsável final por esse relatório é a NINT - NATURAL INTELLIGENCE LTDA.

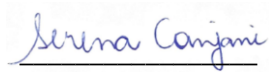


2. Opinião

A NINT confirma que a emissão de debêntures da Irani Papel e Embalagem S.A., de março de 2021, está alinhada aos *Green Bond Principles* (GBP) e, portanto, pode manter a rotulagem de “Debênture Verde”, com contribuições positivas para a conservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Essa opinião é baseada nas análises de Alocação dos Recursos (seção 3) e Impacto dos Projetos (seção 4).

Equipe técnica responsável



Serena Canjani
Consultora ESG
serena.canjani@nintgroup.com



Isabela Coutinho
Avaliadora Líder
isabela.coutinho@nintgroup.com

Rio de Janeiro, 08/03/2023



3. Alocação dos Recursos

Conforme definido na escritura da emissão e no parecer pré-emissão, os recursos líquidos obtidos pela Irani por meio da emissão da Debênture Verde seriam destinados para a consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios.

O objeto social da empresa, por sua vez, diz respeito à:

- a) a indústria e o comércio de celulose, papel, embalagem de papel em geral e seus derivados, bem como, a industrialização e comercialização da madeira;
- b) a administração de projetos de florestamento, reflorestamento e de serviços de silvicultura prestados por terceiros, necessários ao processo de industrialização de celulose, papel, embalagem de papel em geral e seus derivados, bem como à industrialização e comercialização da madeira;
- c) a fabricação e comercialização de móveis, painéis e artefatos em geral com predominância de madeira;
- d) a importação e exportação de produtos agrícolas ou industriais, especialmente madeira, celulose e papel, relacionados com o objeto social;
- e) a indústria, comércio, importação e exportação de produtos resinosos e seus derivados; e
- f) a fabricação e comercialização de carbonato de cálcio.

A debênture foi emitida em março de 2021 conforme as regras da Instrução CVM 476, no valor de R\$ 60.000.00,00. Segundo a Irani, o valor total da emissão foi integralmente alocado no Projeto Gaia II da companhia, que tinha como principal objetivo modernizar uma de suas unidades, a fim de aumentar a capacidade produtiva de caixas e chapas de papelão ondulado. Portanto, podemos concluir que tal projeto está alinhado com o objeto social da empresa e se enquadra como uso de recursos elegível.

Tabela 1 - Aportes financiados pela debênture

Uso de recursos	Unidade	Descrição do projeto	Investimento estimado (R\$ mil)	Investimento realizado até 31/12/2022 (R\$ mil)
Gaia II - Expansão Embalagem SC	Campina da Alegria	Modernização da unidade, compra de novas máquinas e melhoras na infraestrutura	150.433	122.059

Fonte - Website da Irani

A Tabela 1 acima demonstra que o valor dos usos elegíveis é maior do que o da emissão verde avaliada.

Segundo o parecer pré-emissão, elaborado pela NINT em março de 2021, os recursos da debênture seriam direcionados para a consecução do objeto social da Irani. Visto que os recursos da emissão foram direcionados para um projeto alinhado ao objeto social da companhia, o risco de que os recursos tenham sido alocados em atividades não elegíveis para a rotulagem verde foi mitigado.



Os principais benefícios ambientais associados à emissão estão diretamente relacionados à atuação da Irani. O projeto Gaia II é um dos ciclos que integra o plano Gaia de expansão e modernização da companhia, com foco no desenvolvimento sustentável.

O projeto contribuiu para a automatização e otimização de processos, visando a ampliação da competitividade e excelência operacional, aumentando a capacidade produtiva da companhia. Os investimentos ocorreram na planta de embalagem de Campina da Alegria, em Vargem Bonita (SC), e incluem a compra de maquinário moderno, como novas impressoras e onduladeiras.

Conforme explicitado no Parecer Independente de Segunda Opinião, emitido pela NINT em 2021, as atividades exercidas pela empresa possuem um potencial de promover benefícios como combate ao desmatamento, remoção de carbono, manejo florestal sustentável e uma produção mais limpa. Dessa forma, conclui-se que os recursos obtidos por meio da emissão, que foram utilizados para investimentos buscando a modernização dos meios de produção da companhia, contribuirão para a geração de impactos ambientais positivos.

A Tabela 2 apresenta o panorama de alocação dos recursos do Projeto Gaia II por ano, de todas as fontes que financiaram o projeto, e não apenas recursos provenientes das debêntures verdes. As informações foram extraídas das demonstrações financeiras auditadas externamente disponibilizadas pela empresa em seu *website*⁷ para investidores. A Irani reporta trimestralmente os valores investidos em cada uma das fases da Plataforma Gaia, assim como o cronograma dos projetos e os investimentos totais estimados. Ainda de acordo com as demonstrações financeiras, os recursos da emissão passaram por alocação temporária no ano de 2021, em investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) de Bancos de Relacionamento da companhia.

Tabela 2 - Aportes financiados pela debênture

Ano	Investimento realizado (R\$ mil)
2021	83.747
2022	38.008

Fonte - Website da Irani

O projeto Gaia II se iniciou em 2021 e está em processo de conclusão, com a previsão de instalação do último pacote de melhorias no mês de março de 2023.

Em seu *website* de Relações com Investidores, a emissora disponibilizou a escritura da debênture e o ‘Parecer Independente de Debêntures Verde’ elaborado pela NINT, que verificou a elegibilidade do título como verde, a partir da análise do uso pretendido de recursos e os impactos ambientais esperados.

A empresa publicou seu Relato Integrado⁸ do ano de 2021, documento no qual a empresa faz acompanhamento de indicadores operacionais, ambientais e sociais.

⁷ [Central de Resultados](#)

⁸ [Relato Integrado](#)



Ademais, a Irani divulga anualmente o resumo público dos Planos de Manejo Florestal de suas terras, com detalhes acerca do uso da terra e da gestão de recursos.

Dos 5 indicadores ambientais acordados no Parecer Independente de Pré-Emissão, 4 deles foram divulgados ao público por meio destes documentos supracitados, como está apresentado na Tabela 2, apresentada na próxima seção abaixo. O indicador de estimativa do estoque de carbono das fazendas não foi apresentado na documentação publicada pela companhia. Entretanto, a Irani se comprometeu a adicionar esta informação às próximas edições de seu Relato Integrado. Por fim, algumas informações adicionais a respeito de sua performance socioambiental foram publicadas de forma desagregada no Formulário de Referência e no questionário do Carbon Disclosure Project (CDP).

O presente relatório de pós-emissão também será compartilhado no *website* da empresa. Por meio da divulgação do presente Parecer para investidores, a Irani apresenta de forma mais detalhada a destinação dos recursos captados com a emissão, bem como os benefícios ambientais auferidos por suas atividades, conforme previsto no parecer de pré-emissão.

Podemos concluir que os recursos foram alocados em conformidade com a escritura da emissão e com o parecer independente de pré-emissão. A gestão de recursos foi feita de forma clara e transparente e a empresa cumpriu com sua responsabilidade de reporte de indicadores financeiros e ambientais aos stakeholders. Dessa forma, os recursos foram destinados a usos que sustentam a classificação de Título Verde da emissão e que estão alinhados com a estratégia da Irani, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e com a transição para uma economia de baixo carbono.



4. Impacto dos Projetos

No parecer de pré-emissão, a companhia se comprometeu a divulgar os seguintes indicadores socioambientais em seu *website* ou em seu Relatório Integrado:

- Área total de fazendas com certificado de manejo florestal sustentável FSC, e parcela da área atribuída aos recursos obtidos com o Título Verde;
- Área total dedicada à conservação ambiental, e parcela da área atribuída aos recursos obtidos com o Título Verde;
- Estimativa de estoque de carbono das fazendas, e parcela do estoque obtido a partir dos recursos obtidos com o Título Verde;
- Percentual de energia renovável no consumo das operações industriais;
- Percentual de insumos florestais advindos de florestas certificadas para manejo florestal sustentável FSC.

Entretanto, o indicador de estoque de carbono das fazendas não foi divulgado publicamente, conforme o esperado. Segundo a companhia, este indicador é utilizado como base para o cálculo de outro valor publicado no Relatório Integrado (RI), o indicador de “Remoções de CO₂eq”. A Irani se comprometeu a adicionar o valor do estoque de carbono de suas florestas nas próximas edições do RI.

Os resultados dos indicadores, e os meios de divulgação utilizados pela empresa, são mostrados nas tabelas a seguir:

Tabela 3 - Indicadores ambientais divulgados pela Irani (2021)

Indicador	Escopo	2021	Meio de divulgação
Área total de fazendas com certificado de manejo florestal sustentável FSC, e parcela da área atribuída aos recursos obtidos com o Título Verde;	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	16,39 mil hectares	Resumo público de Manejo Florestal
Área total dedicada à conservação ambiental, e parcela da área atribuída aos recursos obtidos com o Título Verde	Santa Catarina	13,4 mil hectares	Relatório Integrado 2021
Estimativa de estoque de carbono das fazendas, e parcela do estoque obtido a partir dos recursos obtidos com o Título Verde	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	3.047.168,43 tCO ₂ eq	Não divulgado publicamente
Percentual de energia renovável no consumo das operações industriais	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	64,26%	Relatório Integrado 2021
Percentual de insumos florestais advindos de florestas certificadas para manejo florestal sustentável FSC	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	100%	Relatório Integrado 2021

Fonte - Website da Irani

Vale destacar que o Relatório Integrado e o resumo público de Manejo Florestal não são documentos auditados externamente. Além dos indicadores apresentados, a empresa destaca alguns riscos e oportunidades associados à mudança climática, como a



ocorrência de incêndios florestais, eventos de escassez hídrica e rompimento de barragens. Diante disso, a companhia traçou planos de ação para mitigar possíveis impactos em sua operação. Alguns dos pontos de destaque são:

- i. a contratação de seguros contra incêndios e vendavais em suas fábricas;
- ii. investimentos em geração de energia própria; e
- iii. a criação de processos de gestão de emergências contra incêndio nas unidades florestais e industriais, visando a minimização dos prejuízos naturais e econômicos.

Em seu Relato Integrado do ano de 2021, a companhia ainda apresenta outros indicadores que demonstram seu avanço em questões ambientais relevantes, como a eficiência energética, que possui impacto positivo indireto sobre o meio ambiente. A Irani também realiza monitoramento regular de fauna e flora em suas terras, sempre guiado por especialistas, e muitas vezes resultando em programas voltados para a conservação da biodiversidade, como o Projeto Macaco-Prego e a Reintrodução do papagaio-de-peito-roxo.

Por fim, a companhia também destaca a redução do uso de água por tonelada produzida, bem como o aumento no percentual do uso de água reutilizada na unidade de Papel - Campina da Alegria, indicadores que evidenciam a boa gestão de recursos naturais em seus meios de produção, como descrito na tabela a seguir.

Tabela 4 - Indicadores ambientais comparativos apresentados pela Irani (2020 - 2021)

Indicador	2020	2021	Meio de divulgação
Uso específico de água (m ³) por tonelada líquida produzida - total	11,82	10,97	Relato Integrado 2021
Percentual de água reutilizada na unidade Papel SC - Campina da Alegria	72,13%	74,82%	Relato Integrado 2021
Emissões diretas de GEE - Escopo 1 (tonelada de CO ₂ eq)	43.320	41.826	Relato Integrado 2021

Fonte - Irani.

Os principais impactos ambientais e sociais da Plataforma Gaia, assim como ações para mitigação de riscos, são apresentados no quadro abaixo:

<p>Descrição do projeto: A plataforma Gaia é o portfólio de expansão da Irani para ampliar competitividade, capacidade de produção e suficiência energética. A iniciativa foi dividida em dois ciclos, que englobam cinco projetos cada.</p> <p>O projeto Gaia II destinou recursos à modernização da planta de Vargem Bonita (SC), contribuindo para um aumento de 53% na capacidade produtiva de papelão ondulado para embalagens. Tais recursos estão sendo utilizados para a aquisição de novos equipamentos e para a expansão da unidade. Até setembro de 2022, aproximadamente R\$ 115,3 milhões haviam sido investidos no Gaia II, que possui um investimento total estimado em R\$ 150 milhões.</p>	<p>Recursos da debênture aplicados: R\$ 60.000.000</p>
--	---



Impactos positivos:

Os investimentos oriundos da Plataforma Gaia visam reduzir o consumo de energia e o uso de combustíveis não-renováveis, além de aumentar a capacidade de geração própria da companhia. A unidade contemplada pelo projeto Gaia II vem passando por diversas mudanças visando o aumento da produtividade e a consequente redução do uso de recursos, a partir da modernização do maquinário.

Além disso, a iniciativa reforça o compromisso da Irani com a agenda ESG, através de investimentos que visam melhorar o desempenho socioambiental da companhia.

Os investimentos na Plataforma Gaia contribuem para a redução de emissão de gases do efeito estufa, o uso sustentável e consciente de recursos e para uma melhor gestão dos resíduos e efluentes gerados pelos processos industriais, diminuindo seu impacto ambiental associado.

ODS relacionados:



Controvérsias

Foi realizada uma pesquisa de mídia acerca de casos com repercussão negativa envolvendo a Irani a partir da data de publicação do parecer de pré-emissão. Não foram encontradas evidências de que a companhia e o Projeto Gaia estejam associados a controvérsias de cunho ambiental, social ou de governança.

De acordo com as atualizações apresentadas, a Irani demonstra continuar em conformidade com os GBP, mantendo a rotulagem verde da emissão.



5. Anexo I - Método

Controvérsias

Tabela 5 - Níveis de Severidade e Responsividade relacionados às controvérsias

Níveis de Severidade	
Baixo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação.
Médio	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Alto	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.
Níveis de Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

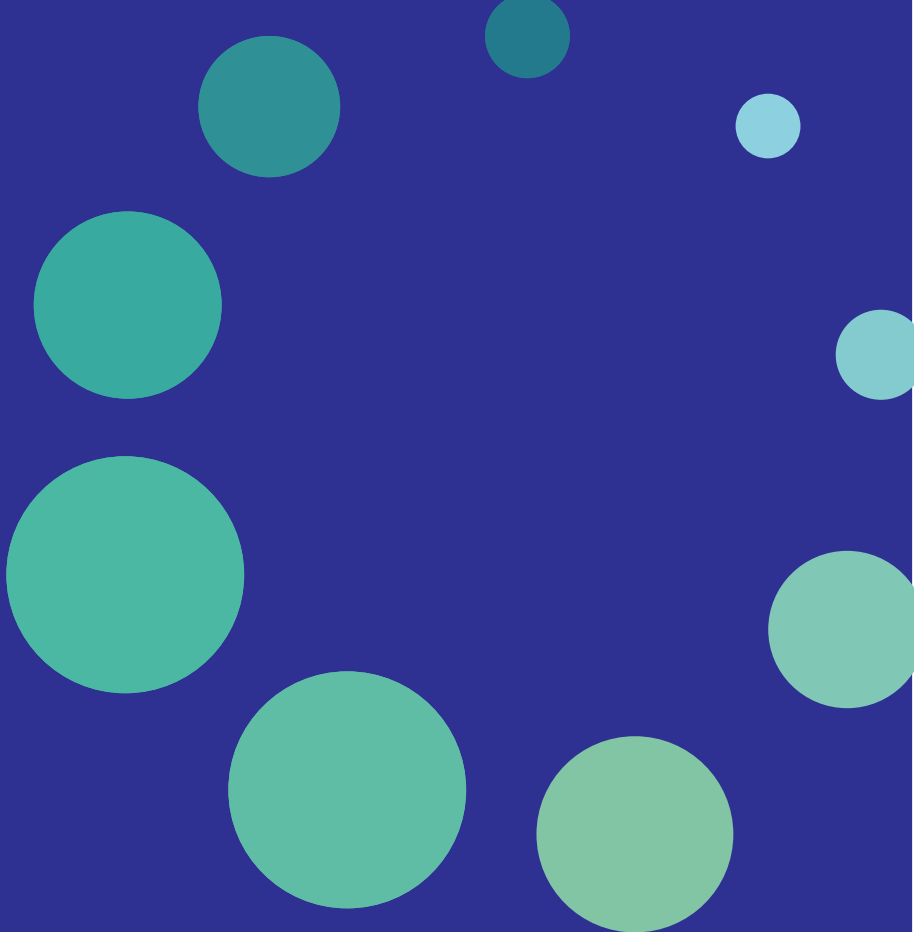
Fonte: NINT

Tabela 6 - Níveis de Asseguração

Níveis de asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: NINT





Rio de Janeiro | São Paulo | Bogotá | Quito

www.nintgroup.com